

Melhor é impossível



Oswaldo Tadeu Greco
Editor da **Relampa**

Estamos no ano de 2012 e a Relampa comemora seus 25 anos. O aniversário da Revista demarca um momento fantástico atingido por um periódico que hoje conta com forte reconhecimento na área, resultado dos esforços exaustivos de todos que passaram pela diretoria do DECA e pela Editoria da Relampa.

Para que esta data fique marcada de forma indelével na memória de todos, eventos deverão ocorrer e alguns tópicos serão trabalhados ao longo deste ano e certamente contribuirão para tornar as comemorações ainda mais significativas.

O trabalho para isto teve início em 2010, com a aproximação entre Relampa, Sobrac e a comunidade científica de Portugal, quando lá estivemos em fevereiro de 2010, demarcando desde lá a reorganização do foco dos artigos que começaram a ser publicados. O interesse por esses artigos cresceu e os temas abordados desde então certamente tornaram a Relampa de maior interesse para seus leitores.

De lá para cá, não paramos e nesta edição 25.1 trazemos a público temas que raramente são abordados em nossos periódicos, como o diagnóstico e a conduta em arritmias e marca-passos na infância. Com a forte ajuda da Sobrac, contamos com a contribuição de especialistas de alto nível nesta área que farão desta edição um manual de referência que, depositado sobre a mesa dos leitores, poderá servir de fonte consulta quando surgirem casos e temas aqui citados, já que as experiências individuais não são tão frequentes. Nisto reside a importância deste tipo de publicação, pouco frequente nos periódicos por nós consultados.

Na busca persistente do aprimoramento da qualidade editorial em cada edição da Relampa, na próxima edição 25.2, receberemos reforços nessa linha de publicações de referência. Novamente contamos com a colaboração da SOBRAC que, no último Congresso de Brasília, fez gestões junto ao Dr. Angelo Auricchio, presidente da *European Heart Rhythm Association*, que autorizou seu editor, Dr. John Caam (Europace), a participar de nosso conselho e trabalhar exaustivamente para selecionar artigos relevantes para completar a idealização de temas cada vez mais robustos a cada edição, temas estes sugeridos por nós e selecionados por eles. Para tal meta possa ser atingida, outros fatos tem se somado. Após analisar as edições anteriores, acredito que isso só ocorreu porque a Relampa veio ao encontro das ambições europeias.

Li recentemente palavras de Renato Russo que considero oportunas para o momento, não só para a Relampa, mas para o cenário em que está envolvida, razão pela qual tomo a liberdade de repeti-las aqui:

“A Pedra...

O distraído nela tropeçou...

O bruto a usou como projétil.

O empreendedor, usando-a, construiu.

O camponês, cansado da lida, dela fez assento.

Para meninos, foi brinquedo.

Drummond a poetizou.

Já Davi matou Golias e Michelangelo extraiu-lhe a mais bela escultura...

E em todos esses casos, a diferença não esteve na pedra, mas no homem!

Não existe 'pedra' no seu caminho que você não possa aproveitá-la para o seu próprio crescimento.

Independente do tamanho das pedras, no decorrer de sua vida, não existirá uma que você não possa aproveitá-la para seu crescimento””

Concordo com ele, as pedras sempre existirão e todos, unidos em um só ideal, delas podem tirar muito proveito.

O tema deste editorial, que foi título de um filme bem conhecido de 1997, ainda reflete muito bem o que vemos com frequência. Parece ser difícil ser o melhor, mas volto a repetir que, em minha opinião, reunimos pessoas de boa índole e com muita vontade de que as coisas deem certo. Por isso, acredito que as metas propostas para o permanente aperfeiçoamento da qualidade da Relampa são mais possíveis do que podemos imaginar. Torço para que essas pessoas permaneçam unidas!

Um forte abraço e boa leitura.